

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**QUALIFICAÇÃO PEDAGÓGICA DE PRECEPTORES ATUANTES EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

FLÁVIA NUNES DE LIMA BARROSO

NATAL/RN

2020

FLÁVIA NUNES DE LIMA BARROSO

**QUALIFICAÇÃO PEDAGÓGICA DE PRECEPTORES ATUANTES EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Assis Neves Dantas.

NATAL/RN

2020

RESUMO

INTRODUÇÃO: O preceptor deve possuir competências adquiridas através de habilidades, conhecimentos e atitudes, como a capacitação didático-pedagógica voltada ao ensino em serviço **OBJETIVO:** Definir um plano de preceptoria que promova qualificação pedagógica para os preceptores atuantes em um Hospital Universitário **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, tendo como público-alvo para capacitação pedagógica a equipe de nutrição da instituição **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a implantação do Plano de Ação proposto é possível chegar a um diagnóstico inicial das dificuldades apresentadas pelos preceptores e a partir dessa realidade seguir a capacitação e modificar o cenário vivenciado diariamente.

Palavras Chaves: Preceptor, Ensino em Saúde, Profissional de Saúde

1 INTRODUÇÃO

A absorção de conhecimentos baseada na realidade e a prestação supervisionada de cuidados pelos estudantes da área de saúde a pacientes em ambientes na prática, é uma peça fundamental do desenvolvimento da competência clínica e profissional nas disciplinas de saúde. Por meio desta prática os alunos aprimoram sua competência, integrando seus conhecimentos e habilidades em níveis progressivamente mais altos de desempenho, mediante a solução de problemas no período que são treinados, orientados e supervisionados (LOEWEN et al., 2017). É durante a vivência prática que o estudante tem a possibilidade de amadurecer profissionalmente, visto que ele se sente mais seguro para a tomada de decisão, por possuir a presença de um profissional o orientando quando as dúvidas surgirem.

Nas profissões da saúde alguns fatores levaram a reavaliação de acordos tradicionais e à necessidade de inovação em sistemas de aprendizagem baseados na prática, a exemplo da expansão no número de programas e estudantes, do aumento dos requisitos de aprendizagem baseada na prática como resultado do aumento do conhecimento e da complexidade, da mudança para currículos baseados em competências e padrões de acreditação, do reconhecimento do valor da aprendizagem entre pares, os aumentos nos custos de treinamento e da sua conseqüente disponibilidade limitada de preceptores e locais de colocação (LOEWEN et al., 2017).

Para exercer sua função, o preceptor deve possuir algumas competências adquiridas por meio de habilidades, conhecimentos e atitudes, com a finalidade de acompanhar processos, modelos e práticas que emergem do seu dia-a-dia (SILVA, 2015). A partir dessas competências o preceptor impulsiona o residente/aluno a sair de sua zona de conforto e buscar novos conhecimentos e soluções que ele vivencia na prática, estimulando o desenvolvimento de um senso crítico capaz de mudar a realidade que ele vivencia.

Dentre várias necessidades que a prática da preceptoria exige, em primeiro lugar, aponta-se para a capacitação didático-pedagógica voltada ao ensino em serviço, baseada em metodologias atuais que venham a romper os moldes arcaicos vigentes na academia, quebrando paradigmas caducos, de forma a permitir ao preceptor uma capacitação prazerosa dentro da modalidade de ensino com a utilização de métodos ativos (CARVALHO, 2017). A função de preceptor é intrínseca a rotina exercida em ambientes hospitalares e não deve ser algo que comprometa o bem-estar ou a qualidade de trabalho do profissional, que muitas vezes não tem formação pedagógica prévia para auxiliar no processo de ensino.

Apesar do esforço dos Ministérios da Saúde e da Educação em se debruçar na temática da formação para o SUS, não se vislumbram ações consistentes voltadas a qualificação

permanente daqueles que contribuem para a formação dos profissionais de saúde (PEREIRA, 2014). Para que isso se torne possível o profissional que exerce a função de preceptor precisa possuir um conhecimento prévio sobre práticas pedagógicas para que seja capaz de implantar cada uma das ações necessárias na atribuição em questão.

Diante do exposto surge o seguinte questionamento: Os profissionais que atuam diretamente como preceptores no Hospital Universitário Onofre Lopes, possuem formação pedagógica para exercer tal atividade?

Tal projeto justifica-se pela necessidade de capacitar o profissional que atua como preceptor por meio de práticas pedagógicas, para que o mesmo esteja preparado na execução da atribuição conjunta as demais inerentes a sua profissão com segurança e embasamento científico, contribuindo da melhor forma para que os futuros colegas de profissão sejam orientados e formados com qualidade.

Também é esperado que o projeto contribua com a literatura que trata do tema, embasando aplicações práticas do que se propõe o plano de preceptor, além de corroborar para que os profissionais de saúde sejam capacitados no desenvolvimento da atribuição de preceptor com excelência, por meio de ações baseadas em evidências científicas e que o direcionem durante todo o processo de acompanhamento do seu aluno/residente.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Implantar um plano de preceptoría que promova qualificação pedagógica para os preceptores atuantes em um Hospital Universitário.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Listar as ações que serão realizadas para alcançar a intervenção proposta no Plano;
- Identificar as potencialidades para o desempenho com qualidade da preceptoría;
- Elencar as oportunidades de melhoria capazes de maximizar a atuação eficaz do preceptor.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será implantado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), situado na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. O HUOL conta com 242 leitos, distribuídos em 7 andares de unidades de internação, com as especialidades: nefrologia, cardiologia, oncologia, neurologia, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, Unidade de terapia intensiva (UTI) adultos e UTI pediátrica.

Ao longo de sua história, este hospital teve várias denominações. Inaugurado em 09 de setembro de 1909 pelo então governador Alberto Maranhão, recebeu o nome de Hospital de Caridade Juvino Barreto, em reverência ao proprietário da única fábrica de tecelagem que havia em Natal naquela época e que contribuiu financeiramente para a existência do hospital. Era uma casa de veraneio que foi transformada em uma unidade hospitalar, com disponibilidade de 18 leitos, sob a direção do médico Januário Cicco, que tanto administrava quanto prestava assistência aos doentes (HUOL, 2020).

Em 1935, passou a chamar-se Hospital Miguel Couto, em homenagem ao influente médico e pesquisador na área da saúde pública. Em 1960, com a federalização da universidade e a incorporação da Faculdade de Medicina (que fora criada em 05 de fevereiro de 1955, tendo esse hospital como campo de prática) recebe nova denominação: Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, assumindo personalidade de hospital-escola e agregando o tripé ensino, pesquisa e extensão. Em 1984, passou a chamar-se Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), nome que permanece até os dias atuais, em homenagem àquele que criou e foi o primeiro reitor da UFRN (HUOL, 2020).

Em 29 de agosto de 2013, após contrato firmado entre a UFRN e a EBSERH, a administração do hospital passou a ser feita por essa empresa.

O HUOL integra o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelece a Lei Orgânica da Saúde (Lei no 8080/90), na qualidade de hospital de referência, sem prejuízo dos objetivos fundamentais da UFRN. Possui como missão promover de forma integrada o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência, no âmbito das ciências da saúde e correlatas, com qualidade, ética e sustentabilidade (HUOL, 2020).

O público-alvo que o plano de preceptoria tomará como foco inicial de capacitação pedagógica será a equipe de nutrição, visto que está atuando diretamente com os alunos que realizam prática de estágio e residentes dos programas de residência multiprofissionais.

Como equipe participativa na execução das ações propostas pelo plano de preceptoria, contaremos com a equipe de desenvolvimento pessoal do Hospital Universitário Onofre Lopes, responsável por toda etapa de planejamento, com definição de ambientes, cronograma e todos os recursos para tornar as ações viáveis e com a parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio da atuação dos professores da instituição, responsáveis pela etapa de capacitação dos profissionais em relação às práticas pedagógicas, incluindo metodologias ativas no processo de aprendizado e disseminação do conhecimento.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Com a necessidade de atualização e capacitação pedagógica para os preceptores, que muitas vezes não têm sua formação profissional inserida na possibilidade de novas formas de abordar o processo de ensino-aprendizagem, algumas ações são propostas a seguir:

- Articulação junto à Divisão de Gestão de Pessoas para inclusão no plano orçamentário anual do hospital um valor previamente estabelecido para o investimento que será utilizado ao longo do ano em capacitação pedagógica de seus preceptores.

- Após aprovação da divisão financeira do hospital, será definido um cronograma de capacitação dos preceptores.

- Definição junto à chefia da Unidade de Nutrição assim como a equipe (primeiro grupo de profissionais a serem capacitados) os dias e horários que consigam abranger o maior número de profissionais possíveis e definir quais serão os multiplicadores de conhecimentos dentro do grupo.

- Após definidas essas etapas, será definido o local de execução da capacitação e reservado mediante datas e horários definidos anteriormente.

- Verificar junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), qual será o profissional responsável pela capacitação.

- Definido o profissional uma reunião será realizada expondo as dificuldades elencadas pelos preceptores quanto às oportunidades de tornar seus alunos e residentes ativos na construção dos seus saberes.

- Com a definição da ementa da capacitação será divulgada para a equipe piloto, com o objetivo de que os mesmos pesquisem previamente para que já tenham conhecimento sobre o tema, com o intuito de tornar rico o debate do tema durante todo o período de capacitação.

- Todo profissional só receberá certificação de participação caso cumpra no mínimo 75% da carga horária total da capacitação.

- Finalizado o curso, os participantes responderão uma pesquisa para avaliar o seu conteúdo, a forma que o tema foi explanado, bem como sugestões e melhorias para os demais públicos que serão capacitados posteriormente, divididos por profissão, visto que partilham as mesmas dificuldades e possuem desafios semelhantes na prática da preceptoria.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Oportunidades: Educação continuada para os preceptores; Alunos com conhecimentos sólidos e dedicados à aplicação prática, que podem ser ferramentas essenciais para estimular o preceptor a desenvolver a atribuição de ensiná-lo da melhor forma, visto que enriquece a discussão sobre os temas propostos.

A preparação do programa profissional a ser explanado com os alunos, tipos de exposições práticas, duração das colocações, objetivos de aprendizagem, níveis esperados de desempenho, sistemas de avaliação de competências, seleção e treinamento de preceptores, modelos de feedback e treinamento, padrões de acreditação e sequência de tipos de colocações baseadas na prática todos, requer uma consideração cuidadosa na formação do programa de residência (LOEWEN et al., 2017). Assim, aliando alunos que sejam proativos e interessados no aprendizado de forma íntegra, a preceptores com qualificação pedagógica, capacitados e inteirados de métodos de ensino eficazes e atuais, são pontos chaves para uma formação com resultados amplos e sólidos.

Fragilidades: Para ser capacitado o profissional precisa dedicar horas do seu dia, porém uma das dificuldades encontradas na prática cotidiana de trabalho são as resistências dos coordenadores em autorizar a ausência física do profissional em seu local de trabalho, muitas vezes por não ter número suficiente e acarretar em sobrecarga de trabalho dos demais membros da equipe.

Além disso, temos a rotatividade das turmas de estudantes, as formações acadêmicas do mesmo curso explanadas de maneiras distintas, o que exige práticas pedagógicas individualizadas na relação preceptor/aluno para garantir que sejam alcançados os objetivos definidos.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Como instrumento de avaliação será aplicado um questionário inicial para a equipe que participará dos encontros de capacitação pedagógica para definir um diagnóstico, utilizado como parâmetro para conhecimento sobre a compreensão dos membros acerca do tema a ser abordado.

Ao final da capacitação, um novo questionário será aplicado com a equipe para identificar as melhorias alcançadas pelo grupo e estimular a aplicação do conhecimento adquirido durante o período na prática diária dos preceptores.

Além disso, a cada semestre uma pesquisa será aplicada com a equipe que participou das ações propostas, a fim de identificar se os conhecimentos estão sendo aplicados, assim como novas demandas a serem trabalhadas junto a equipe.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a literatura, há consenso que a educação continuada é essencial para o profissional de saúde, seja ele preceptor ou não. O conhecimento acerca de técnicas que baseiem o dia a dia do preceptor sobre o saber pedagógico pode resultar em grandes conquistas, tais como realização do ato de ensinar de forma mais segura, direcionada, sem que haja desperdício de tempo e recursos, com a expectativa de alcançar objetivos que não fazem parte do cenário vivenciado em determinada realidade de aprendizado sobre a tomada de decisão nas profissões da área de saúde.

Com a implantação do Plano de Ação proposto é possível chegar a um diagnóstico inicial das maiores dificuldades apresentadas pelos preceptores e a partir dessa realidade seguir a capacitação e modificar o cenário vivenciado diariamente, até chegar ao momento de verificar a evolução da turma. Tal processo é vantajoso visto que o estudo é baseado na vivência real dos preceptores que já realizam a atribuição de preceptor tendo capacitação pedagógica ou não para este fim.

Algumas limitações podem surgir durante a implantação das ações propostas, visto que se trata de um hospital universitário onde a cada dia surgem novas demandas e casos clínicos complexos que exigem a presença de determinados membros da equipe multiprofissional, podendo haver ausências em alguns encontros durante o período da capacitação, o que dificulta a homogeneidade da turma.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, G.P.M. **Saberes Docentes de Pós-graduandos em Processo de Formação na Área da Saúde** [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo. 2017 [acesso em 25 jun. 2020]. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/teses/tese_196_gabrielle_passarini.pdf

HUOL-UFRN - **Hospital universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**/acesso à informação/institucional/nossa história. 2020 Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/huol-ufrn/nossa-historia>

LOEWEN, P.1.; LEGAL, M.1.; GAMBLE, A.1.; SHAH, K.1.; TKACHUK, S.; ZED, P.1. Learner: preceptor ratios for practice-based learning across health disciplines: a systematic review. **Med Educ.** n.5, v.2, p.146-157, 2017

>

PEREIRA, C.S.F. **A prática pedagógica desenvolvida por preceptores na residência multiprofissional em saúde no ambulatório especializado em HIV/AIDS** [dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2014 [acesso em 30 jun. 2020]. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/830/1/Cosme-FINAL.pdf>

SILVA, E.M.M. **Preceptoría em Profissionais de Saúde**. Viabilizando meios para uma formação pedagógica em hospitais públicos em Natal-RN [dissertação]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2015 [acesso em 13 jun. 2020]. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/20207/1/EdnaMartaMendesDaSilva_DISSERT.pdf